ANAIS
VIII ENCONTRO DE PESQUISA EM ARTE DA FUNDARTE
III SEMINÁRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UERGS/MONTENEGRO
2015

Embalos de poesia - dança de mãe e criança

Helenice Paula Verde da Rosa[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Cibele Sastre[2]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Resumo: Motivada pela poesia de Manoel de Barros e baseando-me em experiências de dança com mães, bebês e crianças, pretendo nesse projeto de pesquisa investigar como a dança pode colaborar para uma relação harmoniosa e dançante entre mães e filhos?

Palavras-chave: Dança; mãe e criança; poesia.

Objetivo Geral

> ...Você vai encher os vazios
> com as suas peraltagens,
> e algumas pessoas vão te amar por seus despropósitos!
> (Manoel de Barros)

Experimentar a dança como caminho para uma relação harmoniosa entre mães e crianças na faixa etária de um a três anos, buscando o "despropósito" de dançar.

[1] Professora e diretora da Escola Bárbara Heleodora no município de Montenegro, atua como professora de turma multisseriada do ensino fundamental – séries iniciais. Formada na turma de 2003 do curso de Magistério, pelo Instituto de Educação São José, está na educação desde 2004, onde iniciou seus trabalhos no próprio Instituto de Educação São José, numa turma de maternal. Graduanda do curso de Licenciatura em dança pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul desde 2010.

[2] Doutora em Educação pelo PPGEDU- UFRGS, Mestre e Bacharel em Artes Cênicas pelo PPGAC e DAD Departamento de Arte Dramática do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É especialista em Laban Análise em Movimento (LMA/BF) pelo Laban/Bartenieff Institute of Movement Studies LIMS - em NY, curso que realizou com bolsa do Ministério da Cultura obtendo o título de CMA (Certified Movement Analyst). É também especialista em Consciência Corporal - Dança pela FAP- PR. Direciona suas pesquisas a partir da Prática-Pesquisa utilizando-se da Dança Improvisação e da Análise Laban/Bartenieff em Movimento, incluindo a escrita por motivos (motif writing) em diferentes projetos É professora do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul UERGS. Atua principalmente nos componentes curriculares de Improvisação e Análise do Movimento, Estudos Coreográficos, Pesquisa em Dança, Dramaturgia da Dança, Educação Somática /Técnicas Corporais. Integra os Grupos de Pesquisa GETEPE - Grupo de Estudos em Teatro e Performance; GEPRACO - Grupo de Pesquisa em Práticas Corporais e Grupo de Pesquisa ProArte - atuações e relações do professor-artista. Bailarina e coreógrafa, dirige o Grupo de Risco, grupo que pesquisa o Sistema Laban/Bartenieff e a Motif Writing como material de criação em dança. Atua como criadora intérprete independente e em colaborações diversas com o coletivo Artéria - artistas de dança em colaboração e o coletivo de dança da Sala 209.

Objetivos Específicos

- ✓ Investigar processos de criação em dança baseados na poesia de Manuel de Barros;
- ✓ Elaborar uma metodologia que contemple as necessidades da mãe e da criança, promovendo uma relação harmoniosa por meio de contato corporal e visual;
- ✓ Promover análise de movimento corporal dos sujeitos, compreendendo, a partir do movimento, como esses corpos desenvolvem uma relação em sintonia, sem utilizar a palavra em seu modo funcional.

Metodologia

Para tanto, as opções que faço para desenvolver o trabalho estão pautadas numa pesquisa participativa e numa revisão bibliográfica. Segundo Demo (1982) é “da ótica do educador que se acentua persistentemente a idéia de "aprendizagem coletiva". Em seus traços gerais, tal estratégia se desenvolve com base na realidade, vivências, experiências e interesses dos membros de um grupo”.

Junto a mães acompanhadas de seus filhos é que pretendo trabalhar, além de propor atividades, também irei experimentá-las com meu filho de dois anos e quatro meses. É um processo de conhecer e agir (DEMO, 1982) e é esse processo que vai encaminhar o trabalho: primeiramente conhecer o grupo; perceber como os corpos relacionam-se através da ludicidade, da repetição, da brincadeira, do contato e do jogo. Posteriormente, com base nas percepções das experiências, pretendo encontrar um momento de fazer a poesia virar fonte de criação em dança. As atividades serão registradas de forma escrita em um diário de bordo (oriundo das pesquisas de inspiração etnográficas. Penso em escrever nesse diário de uma forma poética, para que eu possa usar também esses “meus escritos” no processo de criação em dança. Quero poder criar em grupo e vivenciar uma aprendizagem coletiva e participativa, a fim de “inventar”, pois “tudo que não invento é falso” (Manoel de Barros).

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol.I e III

BONAMIGO, Euza Maria de Rezende. **Como Ajudar a Criança no seu Desenvolvimento**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na Escola**. São Paulo, Cortez, 2003

DEMO, Pedro. **Pesquisa Participante – Mito e Realidade.** Brasília, 1982

SÓ DEZ POR CENTO É MENTIRA. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=QZLC8wNVtfs>. Acesso em 24 jun. de 2015.